

A alimentação artificial para abelhas: rastreio de qualidade, digestibilidade e impacto nas colónias

Marcela Zangirolami¹; Andreia Tomás¹; Paulo Marçõ²; Paulo Russo Almeida³; Miguel Vilas-Boas^{1*}

¹Centro de Investigação da Montanha(CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Sta. Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal,

² Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, PR – Brasil

³Laboratório Apícola-LabApis-Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Departamento de Zootecnia, Vila Real-Portugal

*mvboas@ipb.pt

As abelhas, *Apis mellífera*, recolhem um conjunto de substâncias da natureza para assegurarem a sua sobrevivência, nomeadamente o néctar, o pólen, a água e a própolis.

Uma dieta equilibrada é a base para o crescimento e desenvolvimento da colónia.

Tarefa 1

Avaliação das práticas atuais de alimentação artificial.



Realização de inquéritos aos apicultores.

Tarefa 2

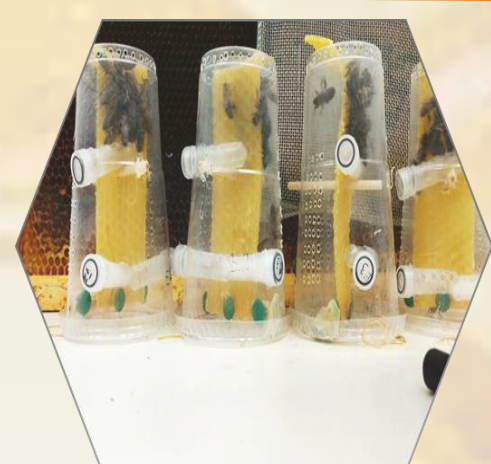
- Qualidade nutricional;
- Composição Química;
- Segurança Química.



Avaliação da composição e segurança dos suplementos alimentares comerciais.



Tarefa 3



Potencial nutritivo dos suplementos.



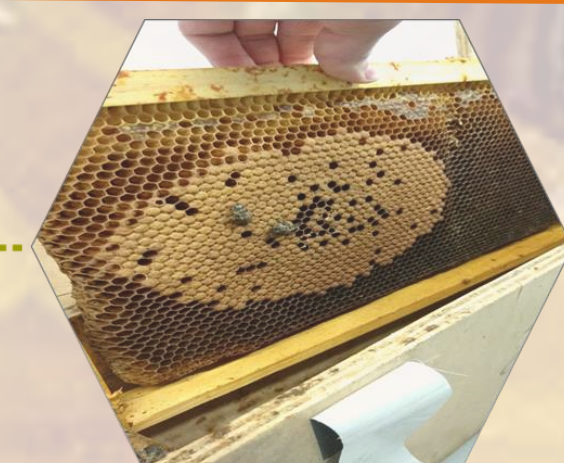
Avaliar a longevidade de abelhas recém-nascidas, com alimentação em condições controladas.

Tarefa 4

Avaliar o efeito dos suplementos alimentares no desempenho de colónias.



Desempenho dos suplementos no desenvolvimento das colónias de *Apis mellifera*



Tarefa 5

Divulgação dos resultados.



Publicações; Congressos, colóquios e feiras

Os resultados do projeto permitirão aferir da segurança dos produtos atualmente disponíveis mas também validar a sua funcionalidade e deste modo contribuir para que o apicultor disponha de toda a informação necessária no momento de decisão da aquisição e aplicação de alimentação artificial, de acordo com as suas necessidades e objetivos.

Financiado por:
PAN 2017-2019

Parceiros:

